

ARQUITETO E URBANISTA

26/05/2013

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 15
Informática	16 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
2. Este caderno consta de 60 questões objetivas. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro, durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. No cartão-resposta, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta PRETA, preenchendo-se integralmente o alvéolo, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras.
5. Esta prova tem a duração de **quatro horas**, incluindo o tempo destinado à coleta de impressão digital, às instruções e à transcrição para o cartão-resposta.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorrido **duas horas** de prova, e somente será permitido levar o caderno de prova a partir das 16h30min, desde que permaneça na sala até esse horário.
7. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 05.

Texto 1

Apocalipse ou redenção

Na semana passada, o New York Times perguntou-se num artigo se estamos vivendo o fim dos tempos ou a aurora de uma nova era. Parece uma pergunta besta, mas faz sentido: nos dias de hoje temos mesmo que conviver com duas narrativas aparentemente opostas. Segundo uma delas, vivemos o apocalipse, o clima vai nos matar, as espécies estão todas se extinguindo, as cidades pararam, vamos todos nos afogar numa maçaroca de lixo, trânsito e SPAM. Já a outra história diz que nunca progredimos tão rápido, que um computador de mesa de hoje é mais potente que um supercomputador militar que ocupava uma sala em 1996, que os avanços da genética e da neurociência somados ao poder da colaboração e da conexão vão criar a época mais igualitária, democrática e produtiva da história da humanidade.

O texto do Times, do colunista Anand Giridharadas, era uma análise sobre o TED, a conferência californiana à qual também tive a alegria de assistir, duas semanas atrás. Realmente, no TED, a esquizofrenia da nossa era fica óbvia. Alguns palestrantes contam histórias de terror, que revelam que somos vítimas indefesas de hackers, políticos, corporações, devastação, câncer e burocracia. Um até disse que a internet vai pifar, parando o mundo. Mas aí os profetas da desgraça descem do palco e, em seu lugar, vêm outros afirmando que a generosidade tem o poder de salvar todas as indústrias, que o planeta está cheio de gênios de 13 anos resolvendo problemas cabeludos, que a pobreza está acabando. Houve até um palestrante – o mítico Steward Brand, que nos anos 1960 criou a revista *Whole Earth Catalogue*, grande inspiração de Steve Jobs – dizendo que estamos a um passo de desextinguir espécies extintas.

Fico pensando que não é coincidência que essas duas retóricas – a do apocalipse e a do amanhecer de um novo tempo – estejam fazendo tanto sucesso no mesmo período histórico. Em grande parte isso se deve a uma dissonância entre possibilidade e realidade, que talvez nunca tenha sido tão grande na história.

Não é surpresa que um tempo de mudanças tão profundas provoque ao mesmo tempo euforia e pânico. Na real, a maioria de nós provavelmente sente essas duas coisas simultaneamente, quando pensa no futuro da democracia, do Brasil, das florestas, da internet, do trabalho, da economia. Estamos no olho do furacão, no meio das transformações, sem nenhuma condição de dar um passinho para trás para entender o quadro geral. Meu palpite é que, daqui a uma década ou duas, o mundo vai ter mesmo mudado profundamente. Mas, as mudanças não serão nem um apocalipse nem uma redenção. Será uma mistura dos dois.

BURGIERMAN, Denis Russo. Apocalipse ou redenção. *Superinteressante*. Abril: São Paulo, 20 mar. 2013. (Adaptado).

— QUESTÃO 01 —

O ponto de partida para o desenvolvimento do tema do texto é uma pergunta feita pelo *Times*. A argumentação do texto, por sua vez, se baseia na

- (A) busca de respostas a questões levantadas pelos tecnólogos da conferência estadunidense sobre o sentido da vida.
- (B) compreensão dos múltiplos sentimentos que envolvem o homem tecnológico.
- (C) exposição de conflitos de ideias decorrentes das transformações tecnológicas e culturais da sociedade contemporânea.
- (D) tentativa de minimizar os sofrimentos humanos que cercam a humanidade.

— QUESTÃO 02 —

O projeto argumentativo do texto é desenvolvido a partir

- (A) da conciliação entre o universo conservador e o mercado sustentável.
- (B) da síntese entre uma tese fatalista e uma antítese esperançosa.
- (C) da construção de uma nova ordem para suprir as demandas mercadológicas.
- (D) da relação entre causa, consequência e negação da causa.

— QUESTÃO 03 —

Considerando-se a estrutura argumentativa e a linguagem empregada, constata-se que o texto é projetado para a

- (A) caracterização do estilo acadêmico.
- (B) divulgação científica.
- (C) expressão de autoridade.
- (D) veiculação em suporte virtual.

— QUESTÃO 04 —

Nos trechos “vamos todos nos afogar numa maçaroca de lixo, trânsito e SPAM.” e “Na real, a maioria de nós provavelmente sente essas duas coisas simultaneamente [...]” são empregados itens lexicais que tornam o texto

- (A) informal, aproximando-o do leitor.
- (B) confiável, assegurando as informações.
- (C) discriminatório, destacando o público-alvo.
- (D) objetivo, ocultando marcas de autoria.

— QUESTÃO 05 —

O enunciado “Estamos no olho do furacão, no meio das transformações, sem nenhuma condição de dar um passo para trás para entender o quadro geral” contraria o projeto argumentativo do texto, se oposto à

- (A) “nunca progredimos tão rápido”.
- (B) “um computador de mesa de hoje é mais potente que um supercomputador militar [...]”.
- (C) “Realmente, no TED, a esquizofrenia da nossa era fica óbvia”.
- (D) “o planeta está cheio de gênios de 13 anos resolvendo problemas cabeludos”.

Leia o cartum a seguir para responder às questões 06 e 07.

Texto 2

Disponível em: <<http://www.bp.blogspot.com/>>. Acesso em: 30 abr. 2013.

— QUESTÃO 06 —

O jogo opositivo gerado pelo trocadilho entre “ambiente inteiro” e “meio ambiente” é garantido, principalmente, pela associação com

- (A) uso de sintagma nominal no singular.
- (B) marcação de gênero do substantivo.
- (C) formação de vocábulo composto.
- (D) emprego do tempo verbal no pretérito.

— QUESTÃO 07 —

Da relação entre os textos verbal e não verbal, no cartum, infere-se que, na percepção da tartaruga filha, o termo ‘meio’ refere-se à

- (A) degradação do ambiente pela ação do homem.
- (B) divisão do espaço terrestre em duas partes iguais.
- (C) política de integração econômica das nações.
- (D) fragmentação das zonas ambientais demarcadas.

Leia o cartum a seguir para responder às questões 08 e 09.

Texto 3

Disponível em: <<http://gilbertoleda.com.br/2013/02/14/>>. Acesso em: 2 maio 2013.

— QUESTÃO 08 —

Os textos verbal e não verbal, no cartum, produzem um efeito de sentido. O efeito de sentido produzido e a estratégia utilizada para sua efetivação são, respectivamente:

- (A) objetividade – apresentação imparcial das informações.
- (B) humor – construção literal dos sentidos dos textos.
- (C) irritação – exaltação dos danos sofridos pelos carros.
- (D) ênfase – focalização no preço abusivo dos combustíveis.

— QUESTÃO 09 —

No texto verbal do cartum, a expressão “no Centro” é um recurso linguístico que produz

- (A) ambiguidade.
- (B) confusão.
- (C) subjetividade.
- (D) polarização.

Leia os Textos 2 e 3 para responder à questão 10.

— QUESTÃO 10 —

Comparando-se os dois cartuns, os termos “meio ambiente”, do texto 2, e “no Centro”, do texto 3, associam-se no plano enunciativo pela

- (A) cadência do ritmo fonológico.
- (B) estruturação semântica.
- (C) equivalência dos sentidos lexicais.
- (D) composição morfológica.

— QUESTÃO 11 —

Uma lei em vigor limita a meia-entrada a, no máximo, 50% dos ingressos em eventos. Se todos os ingressos vendidos fossem de meia-entrada, em um teatro com 400 lugares lotados em três dias seguidos, a renda seria de R\$ 36.000,00. Tendo em vista essa lei, a renda, em milhares de reais, seria de:

- (A) 18
- (B) 24
- (C) 54
- (D) 72

— QUESTÃO 12 —

Um terreno retangular plano tem uma plantação que é irrigada por um pivô central, com formato de um disco, que ocupa a metade da área do terreno, conforme figura a seguir.



O perímetro P do terreno em função do raio R do círculo, conforme exposto, é igual a:

- (A) $P(R) = 2R + 2\pi R$
- (B) $P(R) = 4R + 2\pi R$
- (C) $P(R) = 2R + 4\pi R$
- (D) $P(R) = 4R + 4\pi R$

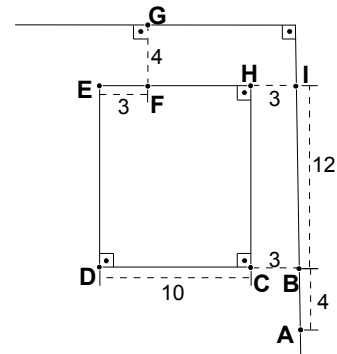
— QUESTÃO 13 —

O rendimento mensal da nova caderneta de poupança depende do valor da taxa SELIC (S), fixada pelo Copom. Caso S seja maior que 8,5% a.a., a taxa de correção será igual a 0,5% a.m. +TR. Caso S seja menor ou igual a 8,5% a.a., a taxa de correção será igual a $70\%S + TR$. Alguém que aplicou na nova poupança R\$ 1.000,00, em um mês em que $S = 7,5\%$ a.a. e $TR > 0$, para calcular o rendimento que obterá, deve realizar o seguinte cálculo:

- (A) $1000 \times 70\%S + TR$
- (B) $1000 \times 7,5\%S + TR$
- (C) $1000 \times (70\%S + TR)$
- (D) $1000 \times (7,5\%S + TR)$

— QUESTÃO 14 —

A figura a seguir representa uma planta de um terreno, sendo que as medidas são dadas em metros. O proprietário pretende ligar os pontos **A** e **G** por um cabo, passando por pontos intermediários indicados na figura. Por exemplo, a sequência **ABC** liga os pontos **A** e **C**, passando por **B**.



Considerando-se os dados desta planta, dentre as quatro opções {**ACDEG**; **ACHFG**; **ADEG**; **ABIG**}, o cabo que liga os pontos **A** e **G**, e que tem o menor comprimento, é determinado pela seguinte sequência:

- (A) **ACDEG**
- (B) **ACHFG**
- (C) **ADEG**
- (D) **ABIG**

— QUESTÃO 15 —

Leia o fragmento a seguir.

Em 2011, as editoras brasileiras tiveram um faturamento de R\$ 4,837 bilhões, com crescimento de 7,36% em relação ao faturamento de 2010.

PANSA, Karine. O preço do livro. *Folha de S. Paulo*, 5 maio 2013, p. A3. (Adaptado).

De acordo com estas informações, o faturamento, em bilhões de reais, das editoras brasileiras em 2010 foi, aproximadamente, de:

- (A) 4,505
- (B) 4,481
- (C) 3,560
- (D) 1,277

— QUESTÃO 16 —

Um computador possui as seguintes configurações 500MHz, 500GB e 4Gb. Esses valores correspondem respectivamente à

- (A) velocidade de rotação do cooler, capacidade de armazenamento do DVD, capacidade de armazenamento do pen drive.
- (B) velocidade do processador, capacidade de armazenamento do disco rígido, capacidade de armazenamento de memória acesso randômico.
- (C) velocidade de transmissão da placa de rede, capacidade de armazenamento do buffer da impressora, capacidade de armazenamento da memória cache.
- (D) velocidade de processamento da placa de vídeo, capacidade de armazenamento do disco rígido, capacidade de armazenamento de memória somente de leitura.

— QUESTÃO 17 —

Qual a combinação de teclas no Windows Internet Explorer que aumenta e o nível de zoom da tela?

- (A) CTRL 0.
- (B) CTRL A.
- (C) CTRL +.
- (D) CTRL >.

— QUESTÃO 18 —

O recurso ou a ferramenta do Microsoft Word 2003, que possibilita a cópia de uma formatação, bastando para isso selecionar a formatação que se deseja copiar, clicar nesse recurso contido na barra de ferramentas padrão e depois arrastá-lo sobre o novo texto para que este receba a formatação copiada, é conhecido como:

- (A) estilos.
- (B) autocorreção.
- (C) pincel.
- (D) modelos.

— QUESTÃO 19 —

Um determinado departamento de uma universidade quer criar uma rede local de computadores com acesso restrito, por meio da qual seus colaboradores possam acessar informações restritas, utilizando um nome de login e senha. A tecnologia a ser utilizada para a criação desse ambiente é:

- (A) Intranet.
- (B) Extranet.
- (C) Internet.
- (D) SecutyNet.

— QUESTÃO 20 —

Os diversos tipos de dispositivos de entrada de dados usados em um computador incluem

- (A) mouse, impressora e DVD.
- (B) monitor, mouse e plotter.
- (C) CD-Rom, projetor de vídeo e mouse.
- (D) mouse, teclado e microfone.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 21

Considere as figuras a seguir.

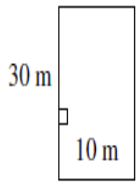


Figura 1

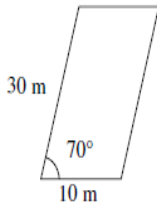


Figura 2

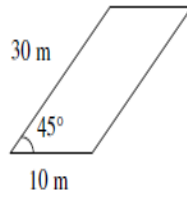


Figura 3

Na identificação de um imóvel, valendo-se de dados registrários, chega-se ao seu formato geométrico. No caso de análise dos paralelogramos regulares mostrados nas figuras acima, constata-se que

- (A) as três figuras possuem a mesma área.
- (B) a Figura 1 possui a menor área.
- (C) a Figura 2 possui a menor área.
- (D) a Figura 3 possui a menor área.

— QUESTÃO 22

O comando do Programa *AutoCad*, que permite o desenho à mão livre, cria linhas encadeadas e possibilita o uso do *mouse* como se fosse caneta, denomina-se

- (A) *sketch*.
- (B) *pline*.
- (C) *mline*.
- (D) *donut*.

— QUESTÃO 23

A área de Goiânia, localizada na região Centro-Oeste brasileira, está em um planalto de altitudes médias entre 600 e 1000 m e muito distante do litoral oceânico. A altitude da cidade oscila na casa dos 700 m. Ao analisar os dados climáticos da região, Fernandes (2007) afirmou o seguinte:

- (A) em agosto, setembro e outubro há uma caída significativa da temperatura noturna.
- (B) no verão, ocorrem as maiores temperaturas do ano.
- (C) a variação anual da direção dos ventos é responsável pelo regime de dupla estação.
- (D) o clima da cidade enquadra-se no padrão quente e úmido.

— QUESTÃO 24

O conceito de desenvolvimento sustentável foi definido em 1987, no relatório de Brundtland, como o desenvolvimento que atende às necessidades do presente, sem comprometer o atendimento às necessidades das gerações futuras. Fundamentando-se nesse conceito, a arquitetura bioclimática busca

- (A) a produção de uma arquitetura internacional globalizada.
- (B) a associação da arquitetura com condições ambientais.
- (C) um estilo arquitetônico próprio, voltado para soluções verdes.
- (D) a adoção de acessórios sustentáveis que atendam às demandas imobiliárias atuais.

— QUESTÃO 25

No início da década de 1980, adotou-se no Brasil, nas instâncias federal, estadual e municipal, a Política Nacional do Meio Ambiente, que tem por objetivo

- (A) a implantação e o monitoramento técnico de obras, como hidrelétricas, rodovias, exploração do subsolo, entre outros, visando à inserção do país no cenário econômico mundial.
- (B) a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida.
- (C) o aporte técnico e financeiro para o mapeamento e a recuperação de 80% dos biossistemas devastados em um período de 50 anos.
- (D) a implantação de um plano de rentabilidade agrícola visando à maior produtividade das culturas extensivas com aporte de energias suplementares.

— QUESTÃO 26

Segundo Vieira (2011), o isolamento acústico consiste em criar barreiras que bloqueiem o som indesejado, impedindo-o de entrar ou sair do ambiente. Essas barreiras devem ser de material pesado e denso. O mais recomendado é

- (A) a alvenaria de tijolos.
- (B) o gesso acartonado.
- (C) a madeira dupla com ar no meio.
- (D) o bloco de concreto celular.

— QUESTÃO 27 —

Segundo Graeff (1986), o caráter impositivo dos edifícios implica a necessidade de reconhecer a comunidade inteira como usuária e proprietária da obra de arquitetura. A sociedade aparece, portanto, diante do arquiteto, como

- (A) coordenadora e orientadora do processo de realização da obra.
- (B) responsável maior pelas qualidades da obra de arquitetura.
- (C) interprete das necessidades e aspirações concernentes ao edifício.
- (D) cliente interessada na obra, com suas necessidades e aspirações.

— QUESTÃO 28 —

Graeff (2006) afirma que as exigências artísticas manifestam-se perante o edifício nos seus aspectos formais; assim, o edifício é considerado “forma”. As que são exigências de natureza utilitária revelam-se como

- (A) estética.
- (B) atividade.
- (C) organismo.
- (D) estilo.

— QUESTÃO 29 —

De acordo com Mascaró (1985), para que uma avaliação de custos de uma edificação seja feita de modo correto, é importante que a análise econômica e as conseqüentes decisões de projeto sejam realizadas, considerando-se, para todos os itens variáveis, o custo total atualizado (CTA), ou seja,

- (A) construção, canteiro de obras e compactador de lixo.
- (B) construção, manutenção e uso para a vida útil do edifício.
- (C) construção e custos voltados para a sustentabilidade, como a reutilização dos entulhos da obra.
- (D) construção e avaliação no mercado imobiliário.

— QUESTÃO 30 —

De acordo com a RDC n. 50, de 2002, em uma unidade funcional com atendimento ambulatorial, este deve conter como imprescindível o seguinte ambiente:

- (A) área externa para desembarque de ambulâncias.
- (B) enfermaria.
- (C) sala de ultrassom.
- (D) consultório.

— QUESTÃO 31 —

De acordo com a RDC n. 50, de 2002, em um estabelecimento assistencial de saúde (EAS), em regime de internação, que disponha de enfermarias para quatro pacientes adultos, estas terão área mínima, por paciente, de

- (A) 5,5 m².
- (B) 6 m².
- (C) 7,5 m².
- (D) 10 m².

— QUESTÃO 32 —

O Brasil é o maior produtor de gesso do mundo; no entanto, este material muito utilizado na Europa e nos Estados Unidos ainda tem pouco uso nacional. Essa realidade vem se modificando com a adoção de vedações em placas de gesso acartonado. Hoje, encontram-se no mercado placas de gessos diferenciadas por cores conforme o seu desempenho. As reforçadas com fibras de vidro e com aditivos hidrorrepelentes são de cor

- (A) rosa.
- (B) branca.
- (C) verde.
- (D) azul.

— QUESTÃO 33 —

Analise a figura a seguir.

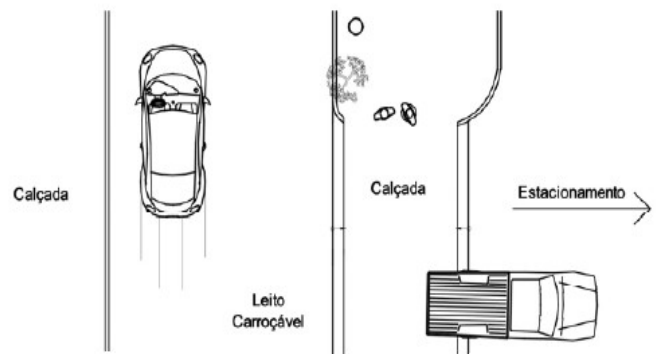


Figura 4 (NBR 9050)

Pela análise da figura 4, observa-se que ela apresenta um descumprimento às normas, porque

- (A) o veículo está circulando na contramão.
- (B) a largura da calçada apresenta-se com descontinuidade.
- (C) o espaço de estacionamento não está totalmente dentro do imóvel.
- (D) a representação de faixa de pedestres não está pintada.

— QUESTÃO 34

Observe as representações gráficas que se seguem.

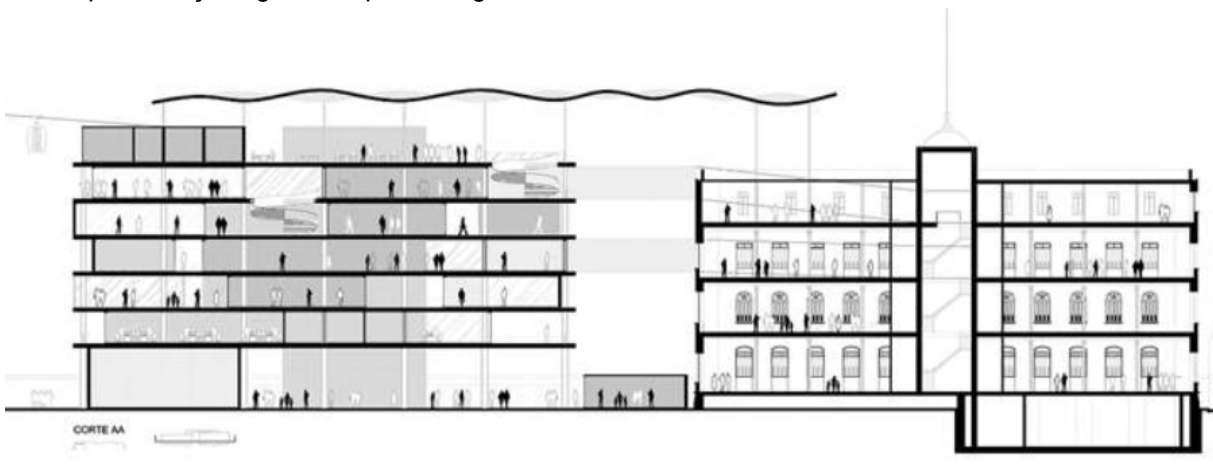


Fig.5 – Disponível em: <www.skycrapercity.com>. Acesso em: 11 maio 2013.



Fig.6 – Disponível em: <www.skycrapercity.com>. Acesso em: 11 maio 2013.

O corte esquemático (fig. 5) e a imagem tridimensional (fig. 6) da proposta para o Museu de Arte Moderna (MAR), do Rio de Janeiro, recém-inaugurado na zona portuária, projetado por Bernardes Jacobsen, mostram a proposta para dois edifícios existentes. Nessa proposta,

- (A) constata-se entre os edifícios quatro vãos livres.
- (B) foram destacadas as diferenças de tempo entre as edificações antagônicas.
- (C) nota-se que o edifício modernista possui oito lajes e o térreo tem pé-direito duplo.
- (D) detecta-se um exemplo de gentrificação.

— QUESTÃO 35

Segundo Vaz e Zárata (2005), a partir do final dos anos de 1950 e na década seguinte, o número de casas edificadas nos “moldes” modernistas ampliou-se muito em Goiânia. Foram responsáveis pela concepção e materialização dessas residências arquitetos graduados no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Belo Horizonte, que trouxeram de sua formação universitária a influência do pensamento moderno. Entre eles, encontram-se Eurico Godoy, Elder Rocha Lima, Domingos Roriz, Ariel Costa Campos, Raul Filó, Luiz Osório Leão e Silas Varizo. Além de atuarem em residências, fizeram, também, projetos de edifícios públicos considerados marcos na história da arquitetura da cidade, como os representados nas figuras a seguir. Analise-as.



Figura 7 – Faculdade de Direito. Disponível em: <www.ufg.br>. Acesso em: 10 maio 2013.



Figura 8 – Área Básica do Câmpus Samambaia.



Figura 9 – Faculdade de Engenharia. Disponível em: <www.ufg.br>. Acesso em: 10 maio 2013.



Fig 10 – Museu Antropológico da UFG. Disponível em: <www.ufg.br>. Acesso em: 10 maio 2013.

Entre essas edificações, é de autoria de Luiz Osório Leão:

- (A) a Faculdade de Direito da UFG (fig. 7).
- (B) o prédio da Área Básica do Câmpus Samambaia da UFG (fig. 8).
- (C) a Escola de Engenharias da UFG (fig. 9).
- (D) o Museu Antropológico da UFG (fig. 10).

— QUESTÃO 36

“No parque edificado das cidades, principalmente das mais antigas, encontram-se empreendimentos passíveis de um processo de reabilitação. Na etapa de projetos, a edificação existente é um elemento em que a falta de padronização das medidas da edificação existente pode interferir na execução dos serviços” (CROITOR; MELHADO, 2009). Em virtude de questões dessa natureza, para a reabilitação dessas edificações, destaca-se o seguinte:

- (A) um projetista experiente em empreendimentos "novos" ou convencionais terá sucesso em um projeto de reabilitação, desde que trabalhe de acordo com padrões de sustentabilidade.
- (B) em determinados momentos do empreendimento, há um estreitamento no relacionamento das equipes de projeto e de execução, e as informações são compartilhadas de modo que, não raramente, os projetos e a execução das obras são realizados concomitantemente.
- (C) o projetista deve buscar sempre os materiais originais, valorizando o projeto dentro do seu tempo de concepção, sem absorver materiais novos que desqualifiquem a edificação no seu contexto histórico.
- (D) é comum durante a etapa de execução das obras de reabilitação, entre um desmonte de parede ou pavimento, serem encontradas algumas surpresas; no entanto, não é necessária a paralisação, desde que a equipe trabalhe com índices próprios, históricos e culturais da edificação.

— QUESTÃO 37

Segundo Coelho e Valva (2001), em 1970, foi elaborado o “Compromisso de Brasília”, em um momento de mudanças decisivas na concepção das políticas para proteção do patrimônio nacional. A partir de então, registrou-se um grande avanço com

- (A) a criação do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).
- (B) a adoção dos princípios internacionais no que se refere ao reconhecimento dos bens imateriais.
- (C) a responsabilidade de proteção do patrimônio nacional tornar-se também dos estados.
- (D) a elaboração de recomendações destinadas à preservação das culturas latino-americanas.

— QUESTÃO 38

De acordo com Franco (1994), a maior contribuição de Burle Marx ao paisagismo está

- (A) na maestria em lidar com os contrastes entre a arquitetura e o meio ambiente, submetendo a vegetação à ordem racionalista da topiária.
- (B) na valorização da flora nativa e na criação de padrões de desenho que incorporam as formações naturais.
- (C) no dramatismo dos parques devido ao trabalho da topografia e à monumentalidade conferida à vegetação.
- (D) no seu reducionismo, nos jardins de areia rastelada, nas rochas colocadas com delicada precisão em diálogo com a vegetação.

— QUESTÃO 39

“Luis Barragán situa-se numa posição indefinível entre os paisagistas e os arquitetos. Sua obra é um constante colóquio entre formas arquitetônicas puras e as complexas formas da vegetação e da paisagem” (FRANCO, 1994). As imagens mostram planta (à esquerda) e vista da praça (à direita) das Torres da Cidade Satélite, no México.

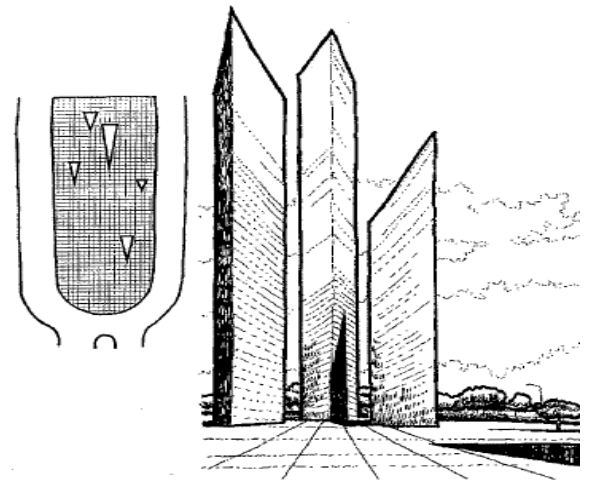


Figura 11 – Torres da Cidade Satélite (FRANCO, 1994)

Na leitura destas representações, constata-se:

- (A) as três torres de 30 a 60 metros marcam a paisagem.
- (B) a integração entre o artificial e o natural está em profundo diálogo.
- (C) os marcos verticais parecem navegar sobre a praça.
- (D) a existência de um grande espelho d’água onde as torres são implantadas.

— QUESTÃO 40 —

De acordo com a classificação por locais/ocupação, inscrita na Lei n. 15.802, que institui o Código Estadual de Proteção contra Incêndio, Explosão, Pânico e Desastres, são considerados de uso comercial os edifícios voltados para a seguinte atividade:

- (A) prática de ginástica.
- (B) boates, restaurantes e clubes em geral.
- (C) laboratório de análises clínicas.
- (D) lojas de departamento.

— QUESTÃO 41 —

No processo de elaboração de um projeto de arquitetura, dentre outros fatores, devem ser observadas as definições expressas pela NBR 6492/1994-ABNT, que tem como objetivo

- (A) definir critérios para elaboração de projeto de arquitetura.
- (B) relacionar os documentos gráficos e de textos necessários à aprovação de um projeto de arquitetura.
- (C) fixar as condições exigíveis para representação gráfica de projetos de arquitetura.
- (D) definir os atributos que definem a autoria de um projeto de arquitetura.

— QUESTÃO 42 —

De acordo com Mascaró (1994), a declividade de um terreno expressa-se com um percentual (%), como uma razão entre a distância e a variação de altitude que há entre esses pontos. Considera-se como faixa percentual de declividade de terreno ideal para qualquer uso:

- (A) 2% ou menos.
- (B) 2% a 7%.
- (C) 8% a 15%.
- (D) 16% a 30%.

— QUESTÃO 43 —

De acordo com a NBR-9050, a área com acesso direto para uma saída, destinada a manter em segurança pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida enquanto aguardam socorro em situação de sinistro, é definida como

- (A) área de transferência.
- (B) área de aproximação.
- (C) área de faixa livre.
- (D) área de resgate.

— QUESTÃO 44 —

Os parâmetros urbanísticos adotados para Goiânia se subordinam aos limites definidos pelas sub-bacias, hierarquizações viárias, pelas densidades de ocupação populacional e pelas exigências de natureza de proteção ambiental. Com base nestes parâmetros, são determinados os instrumentos normativos que devem ser observados na elaboração de um projeto de parcelamento. Entre eles, destaca-se:

- (A) o uso direto dos recursos ambientais.
- (B) o coeficiente de área verde.
- (C) o coeficiente de aproveitamento básico.
- (D) a previsão de coleta seletiva de lixo.

— QUESTÃO 45 —

Além de estar apto a realizar as tarefas referentes ao cargo, o arquiteto e urbanista, quando se habilita ao trabalho em uma instituição pública de ensino, deve estar consciente de seu papel junto a essa comunidade, procurando

- (A) traduzir, dentro de sua competência, as necessidades e as aspirações da comunidade.
- (B) executar os projetos sob sua responsabilidade, paralelamente à execução da obra.
- (C) atender à demanda quantitativa de área física da instituição.
- (D) cumprir rigorosamente as orientações dos usuários.

— QUESTÃO 46 —

Um projeto de arquitetura deve conter elementos que traduzam conceitos estéticos básicos que permitirão a leitura visual e a avaliação da qualidade formal da edificação projetada e construída. São alguns desses conceitos:

- (A) clareza, coerência, redundância.
- (B) harmonia, equilíbrio, contraste.
- (C) proporção, unidade, semelhança.
- (D) ritmo, sutileza, ruído visual.

— QUESTÃO 47 —

Ao iniciar um projeto, o arquiteto deve analisar dados e informações que irão subsidiar a definição do partido arquitetônico. Nessa etapa, qual é a informação mais relevante para a concepção formal da edificação?

- (A) Especificação de material.
- (B) Instalação geral.
- (C) Preferência do usuário.
- (D) Processo construtivo.

— QUESTÃO 48 —

Segundo Ribeiro (2007), um projeto de sinalização deve ser visto como parte de um conjunto amplo, em que se incluem desde os elementos arquitetônicos e urbanísticos até as rotinas preestabelecidas para o fluxo de pessoas e veículos. Nesse projeto, são os elementos mais expressivos para a sinalização:

- (A) pictogramas, textos e suportes físicos.
- (B) tabelas, gráficos e ilustrações.
- (C) tipologias, fontes e diagramação.
- (D) logomarcas, logotipos e imagens.

— QUESTÃO 49 —

Segundo o Plano Diretor de Goiânia, os parâmetros urbanísticos para as Unidades de Uso Sustentável, definidas como Áreas de Restrição à Ocupação Urbana, são consideradas especiais e de baixa densidade, com índice de ocupação máximo do terreno igual a:

- (A) 30%
- (B) 35%
- (C) 40%
- (D) 50%

— QUESTÃO 50 —

O programa de necessidades de uma edificação com informações importantes à caracterização de seus ambientes, tem como finalidade permitir ao arquiteto

- (A) estabelecer os elementos estéticos e estruturais do edifício.
- (B) distribuir os espaços de acordo com o sistema construtivo.
- (C) organizar os espaços e assegurar sua eficiência prática.
- (D) definir a forma arquitetônica de cada ambiente.

— QUESTÃO 51 —

Recursos gráficos, como organogramas, fisiogramas e fluxogramas, servem para auxiliar o arquiteto na concepção do projeto de uma edificação de médio e grande porte e propiciam sua avaliação quanto

- (A) à manutenção.
- (B) à plasticidade.
- (C) ao dimensionamento.
- (D) à funcionalidade.

— QUESTÃO 52 —

O interesse pelo estudo do homem como escala de medida surge na Antiguidade. Mais recentemente, estudos sobre postura e ajuste do ambiente ao indivíduo, inclusive como forma de prevenção de diversos males, repercutem nos projetos de arquitetura e *design*. Esse campo de estudo tem o nome de

- (A) ergometria.
- (B) ergonomia.
- (C) fisioterapia.
- (D) fisiologia.

— QUESTÃO 53 —

Ao se integrar a uma equipe de profissionais responsáveis pela estrutura física de uma universidade do porte da UFG, o arquiteto deve estar preparado para assumir o gerenciamento de projetos com a finalidade de

- (A) controlar o cronograma físico-financeiro estabelecido, a quantidade e qualidade dos materiais.
- (B) manter a unidade e a qualidade necessárias a um projeto de edificação e a completa integração das partes no canteiro de obras.
- (C) proceder a alterações que julgar convenientes, inclusive nos projetos complementares.
- (D) contratar e acompanhar o desempenho da mão de obra responsável pela execução da obra.

— QUESTÃO 54 —

Segundo Barreto (apud COELHO; VALVA, 2001), vinculado a praticamente toda a história colonial brasileira, houve um edifício oficial que representou, juntamente com a construção religiosa, o primeiro plano da arquitetura encontrada em praticamente todos os núcleos implantados no país, durante os primeiros séculos de ocupação. No caso da arquitetura desenvolvida na Capitania de Goiás, esse edifício foi

- (A) a Casa de Câmara e Cadeia.
- (B) o Quartel do Vinte.
- (C) o Palácio Conde dos Arcos.
- (D) o Mercado Municipal.

— QUESTÃO 55 —

Segundo a RDC n. 50, dentre os ambientes programados para atendimento imediato em um EAS (Estabelecimento Assistencial de Saúde) estão:

- (A) consultório odontológico; sala de higienização; laboratório de hematologia.
- (B) sala de ressonância magnética; sala de exame de raio X; sala de triagem médica.
- (C) sala de gesso e redução de fratura; posto de enfermagem e prescrição médica; sala de biopsia e congelação.
- (D) sala de serviço social; sala de inalação; sala de reidratação.

— QUESTÃO 56 —

As normas gerais de parcelamento, uso e ocupação do solo contidas no Plano Diretor de Goiânia, bem como as diretrizes gerais de desenvolvimento físico dos campi da Universidade Federal de Goiás, contidas em seu Plano Diretor Físico, têm como finalidade

- (A) possibilitar o crescimento da cidade ou dos campi de forma harmoniosa e equilibrada.
- (B) restringir a construção de equipamentos considerados desnecessários.
- (C) definir a estrutura viária, conforme a preferência dos usuários.
- (D) propiciar a captação de recursos para investimentos em obras.

— QUESTÃO 57 —

Segundo Graeff (1983), o que fez de Goiânia uma cidade moderna, precursora de Brasília, não foi o traçado barroco em asterisco ou de cidade-jardim, mas a sua alma de cidade-parque. Isso está demonstrado no plano de Attilio Corrêa Lima, ao definir o percentual da área total da cidade para os seus parques:

- (A) 5%
- (B) 8%
- (C) 14%
- (D) 17%

— QUESTÃO 58 —

Segundo Ribeiro (2004), resgatar o traçado original de Goiânia não representa saudosismo estéril ou retrocesso, mas a busca do que os arquitetos modernos brasileiros empreenderam nos anos 1930 e 1950, como

- (A) liberar a altura dos edifícios de acordo com as dimensões do lote.
- (B) prever uma generosa malha verde, em um sistema bem articulado com a vida urbana.
- (C) elaborar o parcelamento do solo de forma a atender à demanda de veículos.
- (D) destinar áreas verdes de preservação à prática de esportes e lazer.

— QUESTÃO 59 —

Por se tratar de estruturas dinâmicas que necessitam se adequar a novos usos e novas necessidades, as áreas edificadas e as áreas livres de uma cidade e, em uma escala menor, a de um câmpus, passam por processos de reabilitação, objetivando

- (A) revigorar suas funções, realçando seus valores simbólicos tradicionais, sociais e culturais.
- (B) transformar suas características, incorporando novas tecnologias.
- (C) demolir os edifícios considerados obsoletos.
- (D) substituir as áreas livres por espaços de uso múltiplo.

— QUESTÃO 60 —

Segundo Segawa (1999), nas décadas de 1960 e 1970, o espaço físico das universidades brasileiras, até então nascidas da reunião de unidades isoladas, foi-se consolidando com a construção dos campi universitários. A primeira universidade a construir seu câmpus foi a

- (A) Universidade Federal da Bahia (UFBA).
- (B) Universidade de Brasília (UnB).
- (C) Universidade Federal de Goiás (UFG).
- (D) Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).